

**TITULO: O HOMEM E O ESPAÇO HOSPITALAR: O EDIFÍCIO MANOEL TABACOW HIDAL, HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (1958).**

AUTOR

MELENDRES, **Carolina Nunes**, ; Mestrado; Universidade Presbiteriana Mackenzie; São Paulo; Brasil, [melendresnunes@hotmail.com](mailto:melendresnunes@hotmail.com)

Linha de Pesquisa: Arquitetura Moderna e Contemporânea Representação e Intervenção.

Orientador: Eunice Helena Sguizzardi

Agência Financiadora: Instituto Presbiteriano Mackenzie - Mack Pesquisa - Reserva Técnica

Data da Defesa: 01/08/11

Composição da Banca:

Eunice Helena Sguizzardi- Docente

Valter Luís Caldana Junior- Docente

Paulo Julio Valentino Bruna - Participante Externo

Biblioteca Depositária: Biblioteca George Alexander

Link para download do trabalho completo:

[http://mx.mackenzie.com.br/tede/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=2490](http://mx.mackenzie.com.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2490)

**RESUMO**

O presente trabalho versa sobre o conceito de humanização do espaço hospitalar, analisando sua conexão com os processos de cura e bem-estar humano, ademais seus vínculos com os métodos projetuais e o aprimoramento da arquitetura de hospitais em prol da saúde. A arquitetura hospitalar, ao longo dos tempos, atravessou variadas transformações apoiada na evolução do conhecimento médico e da tecnologia, bem como na valorização da saúde e de seus pacientes. O hospital passou de lugar inanimado e ausente para instrumento promotor de assistência ativa às práticas médicas e às necessidades tanto físicas como psicológicas de seus usuários. A formação desse espaço chamado terapêutico, busca sintetizar boa parte dessa nova dinâmica hospitalar

aproximando o espaço construído à figura do homem e suas complexidades, a fim de torná-lo mais receptivo e pessoal: humanizado. O atento exame do processo projetual e da produção hospitalar do arquiteto Rino Levi - cujas reflexões são representativas no cenário ilustrado - revela sua estreita relação com princípios de humanização do espaço hospitalar. Especificamente, o caso do Edifício Manoel Tabacow Hidal projetado por sua equipe, em 1958, é aprofundado como objeto de investigação.

Palavras-chave: arquitetura hospitalar, humanização do espaço hospitalar

#### **ABSTRACT**

This essay discusses the concept of humanization applied in hospitals, examining its connection to the healing process and well-being, plus the link between the concept and design methods that improve architecture of hospitals and health promotion. Over time, hospital architecture has undergone various transformation supported by the evolution of medical knowledge and technology, as well as the appreciation of health and patients. The hospital went from a lifeless and absent building for an instrument to promote active assistance to medical practices and needs of its users, both physical and psychological. The shaping of this so called therapeutic places, seeks to synthesize this new hospital building dynamic that approach the figure of man and its complexities, in order to make it more receptive and personal: humanized. The careful examination of the design process and hospital production of architect Rino Levi - whose thoughts are representative within the illustrated scenario - reveals its close relationship with the principles of humanization in hospital architecture. Specifically, the case of Manoel Tabacow Hidal building designed by Rino Levi's team, in 1958, is deepened as the object of investigation

Key-words: hospital architecture, humanization of the hospital.